



FATORES ASSOCIADOS A SÍNDROME DA FRAGILIDADE DO IDOSO

GAZOS, Spiridon Mateus 1; GAZOS, Williane Morais de Jesus 2

¹Hospital Geral de Fortaleza, spiridonmateus@gmail.com

²UPA Bom Jardim, willianemoraisdejesus@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os número de idosos vem aumentando na população mundial devido à redução progressiva dos índices de mortalidade, bem como das taxas de fecundidade. Sendo assim, desde a década de 1960, o Brasil acompanha esse processo demográfico, e já se observa elevada demanda por serviços de saúde decorrentes de doenças crônico-degenerativas. Com isso, a idade torna-se o principal fator de risco para um número grande de doenças. Contudo, existem idosos que vivem de maneira independente e isso traz grande satisfação pessoal. No entanto, uma parcela considerável dessa população possui condições de saúde que a tornam vulnerável a um grande número de eventos adversos, sendo classificada como idosos frágeis. Dessa forma, objetivou-se apresentar, de acordo com a literatura, os fatores associados a síndrome da fragilidade do idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, a busca foi realizada em base de dados nacionais e internacionais da saúde: Lilacs, Medline, BDNF e Scielo. Os descritores foram: Idoso fragilizado; Causalidade; Enfermagem, bem como Frail Elderly; Causality; Nursing. O operador booleano utilizado foi o conectivo AND. Os critérios de inclusão foram estar nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola, que abordassem o problema em questão: fatores associados a síndrome da fragilidade do idoso, e que fossem publicados nos anos 2016 à 2020. Como critérios de exclusão tivemos os artigos de revisões. **Resultados e Discussão:** Ao cruzar os descritores foram encontrados 12 artigos. Foram então descartados artigos de outras línguas que não fossem as pré estabelecidas no método e que não abordassem os fatores associados a síndrome da fragilidade do idoso. Sendo assim, restaram 2 artigos para análise. Com isso, percebeu-se nos estudos que os principais fatores associados a fragilidade foram uma maior faixa etária combinado a um menor nível educacional. Dessa forma, doenças crônicas como o Diabetes e a hipertensão arterial sistêmica também incluem-se como itens importantes para a fragilidade dessas pessoas. Dito isso, a incontinência urinária, polifarmácia, depressão, quedas e alteração cognitiva também tiveram associação com maior risco de fragilidade. **Conclusão:** Com isso, a síndrome da fragilidade do idoso configura-se com algo complexo, onde o indivíduo deve ser visto de forma holística. Dessa forma, o idoso frágil não é simplesmente uma pessoa com idade avançada, mas sim, um idoso com massa e força muscular reduzida que apresenta assim, perda de peso e uma marcha mais lentificada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. MIRANDA, G. M. D., et al. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* v. 19, n. 3, p. 507-19, 2016.
2. PINHEIRO, H. A e OLIVEIRA, L. F. Prevalence and factors associated with the frailty syndrome in older adults in the Brazilian Federal District. *Geriatr Aging*. v. 14, n. 1, p. 8-14, 2020.
3. SANTOS, Renata Clemente dos, et al., Síndrome da fragilidade e fatores associados em idosos no pronto atendimento. *Acta Paul. Enferm.* v. 33, Eape20190159, 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso fragilizado; Causalidade; Enfermagem.